

ESTUDIOSIDADE (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *estudiosidade* é a capacidade pessoal, dedicação ou aplicação ao estudo, perquirição, pesquisa e investigação sistemática, com profundidade e interesse, das realidades universais da consciência, da Natureza ou do Cosmos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *estudioso* vem do idioma Latim, *studiosus*, “estudioso; aplicado; cuidadoso; zeloso”. Apareceu no Século XV. A palavra *estudiosidade* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Analiticologia. 2. Pesquisologia. 3. Sapienciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 33 cognatos derivados do vocábulo *estudo*: *desestudada*; *desestudado*; *desestudar*; *desestudo*; *estudada*; *estudado*; *estudador*; *estudantaço*; *estudantada*; *estudantado*; *estudantal*; *estudantão*; *estudante*; *estudenteco*; *estudentesco*; *estudentil*; *estudentina*; *estudentona*; *estudentório*; *estudentote*; *estudar*; *estudaria*; *estudável*; *estuderita*; *estuderite*; *estúdio*; *estudiosa*; *estudiosamente*; *estudiosidade*; *estudioso*; *inestudiosidade*; *reestudar*; *reestudo*.

Neologia. As duas expressões compostas *estudiosidade conscienciológica* e *estudiosidade eletrônica* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Inestudiosidade. 2. Ignorantismo. 3. Apedeutismo.

Estrangeirismologia: a *apex mentis*; o *principium incredulitatis*; o *principium consciencitologicum*; a aplicação *urbi et orbi* da heterocrítica; o *link* consciencial via mentalsoma; o *breakthrough* mentalsomático; o *Mentalsomarium*; o *primus inter pares* mentalsomático; os debates públicos *online* no *Tertuliarium*; o investimento *step-by-step* na *opus major*; as priorizações *sine qua non* para o compléxis; a *diligence in study*; o *bookish*; o *strong profile* intelectual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da curiosidade intelectual; os holopensenes pró-concentração mental; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade.

Fatologia: a *estudiosidade*; a qualidade de examinar as realidades ou o conhecimento especulativo; a *semperaprendência*; o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o exercício cotidiano de *debruçar sobre livros*; a definição das coordenadas para o estudo; a aplicação da mente à aprendizagem; a dedicação disciplinada à apreensão de neoideias; a disposição incessante à apreciação de neoconceitos; a motivação progressiva à compreensão de neorealidades.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parapreceptoria inerente à *estudiosidade* objetivando a *tares*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação evolutiva–autodisciplina perseverante*; o *sinergismo cognição útil–discernimento cosmoético–comunicação clara*.

Principiologia: o princípio da verpon; o princípio do megafoco mentalsomático; os princípios científicos fundamentais da Conscienciologia; o princípio da descrença; o princípio da evolução permanente; o princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão; o princípio do posicionamento pessoal; o princípio da prioridade compulsória (PPC) aplicado diariamente; o princípio da autobagagem cognitiva sobreviver às dessoras; o princípio da insaturabilidade autocognitiva quanto ao Cosmos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial.

Tecnologia: a técnica das prioridades conscienciológicas evolutivas; as técnicas pessoais de estudo; a técnica dos 50 dicionários; a técnica dos 50 prefácios; a técnica do autodidatismo; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; as técnicas da Enciclopédia da Conscienciologia; as técnicas mentaisomáticas do Curso Imersão Heterocrítica de Obra Útil; a técnica da reserva de leitura; a técnica do aperitivo intelectual.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o aproveitamento das lições informais do laboratório da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos heurísticos do mergulho técnico rotineiro em jornais, revistas, livros, aulas, palestras, documentários, filmes, entrevistas; os efeitos recinológicos do despojamento em virar pelo avesso as próprias convicções; os efeitos reconfortantes da descoberta de novos aspectos da realidade.

Neossinapsologia: o apreço pela formação continuada de neossinapses.

Ciclogia: o turno intelectual pessoal coordenado no ciclo circadiano; a meticulosidade e constância no ciclo ler-anotar-refletir-escrever; o ciclo cosmoético aprender-ensinar.

Enumerologia: o ato de observar detalhadamente; o ato de esquadrinhar pacientemente; o ato de consultar incansavelmente; o ato de ponderar exaustivamente; o ato de sintetizar racionalmente; o ato de instruir inteligentemente; o ato de amadurecer conscientemente.

Binomiologia: o binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade; o binômio Autoconsciencimetrologia-Autoparapercepciologia; o binômio Cronêmica-Proxêmica na distribuição das autoprioridades; o binômio prioridades rígidas-prioridades flexíveis; o binômio qualidade da elaboração mental-qualidade das prioridades pessoais; o binômio megacons-megaprioridades; o binômio Verbetologia-Verbetografia; o binômio cosmovisiológico extensão-profundidade cognitiva; a superação técnica do binômio patológico fadiga-preguiça mental; a autoconsciencialidade lúcida quanto ao binômio conhecimento-responsabilidade.

Interaciologia: a interação neoideia-Proxêmica; a interação dos nichos das neoideias; a interação componentes do nicho-desenvolvimento do nicho; a interação Cognópolis-Socin; a interação ICs-ECs; a interação neoparadigma-Neociências; a interação organização mental-organização espacial; a interação Hermeneuticologia-Doxopensenologia; a interação pedagógica Programa de Aceleração da Erudição (PAE: REAPRENDENTIA)-Curso Formação de Autores da Conscienciologia (UNIESCON); a interação cosmograma-conscienciograma; a interação curiosidade sadia-estudiosidade.

Crescendologia: o crescendo retroideia-neoideia; o crescendo conceptáculo da neoideia-nicho da neoideia; o crescendo ideia inata-neoideia; o crescendo compléxis-maximoréxis-euforex; o crescendo Bibliologia-Bibliografia; o crescendo (aliteração) aula-artigo-autorado; o crescendo planejamento-organização-consecução; o crescendo infinito das neocognições quanto ao Cosmos.

Trinomiologia: o trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio subtópico-tópico-supertópico; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio concentração mental-atenção fixada-lúcidez; o trinômio ideia original-experimentação-síntese; o trinômio Bibliomática-Lexico-

mática-Enciclomática; o trinômio olho clínico–escuta ativa–mente aberta; o trinômio raciocinar–comunicar-operacionalizar; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio dicionário cerebral sinonímico–dicionário cerebral antonímico–dicionário cerebral analógico–dicionário cerebral poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo informação dosificada pró-assistido / informação dosificada pró-assistente; o antagonismo neofobia psicossomática / neofilia mentalsomática; o antagonismo economia de males / economia de bens; o antagonismo ponderação / psicomotricidade; o antagonismo estudiosidade / cultura televisiva; o antagonismo proatividade intelectual / passividade intelectual.

Paradoxologia: o paradoxo da verpon mais de ponta problemática ser capaz de produzir o estupro evolutivo evitável; o paradoxo da conscin vulgar negligenciar o incremento do único patrimônio pessoal, a autocognição.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a parapsicocracia; a projeciocracia; a cosmocracia. As políticas educacionais para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual, interassistencial, evolutivo.

Filiologia: a raciocinofilia; a neofilia; a bibliofilia; a pesquisofilia; a debatofilia; a cognofilia; a verponofilia.

Mitologia: o mito do estudo intensivo ser prejudicial.

Holotecologia: a prioroteca; a evolucioteca; a pesquisoteca; a proexoteca; a experimentoteca; a rexecoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Autocognicologia; a Culturologia; a Curiosologia; a Pesquisologia; a Analiticologia; a Tecnologia; a Compreensiologia; a Educaciologia; a Metodologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin interessada; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o semperaprendente; o cultor do conhecimento.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a semperaprendente; a cultora do conhecimento.

Hominologia: o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: estu­diosidade *conscienciológica* = a capacidade pessoal, dedicação ou aplicação ao estudo, perquirição, pesquisa e investigação sistemática, com profundidade e interesse, das realidades universais da consciência, da Natureza ou do Cosmos, segundo a Conscienciologia; estu­diosidade *eletronótica* = a capacidade pessoal, dedicação ou aplicação ao estudo, perquirição, pesquisa e investigação sistemática, com profundidade e interesse, das realidades universais da consciência, da Natureza ou do Cosmos, segundo a Eletronótica ou a Ciência Con­ven­cional.

Culturologia: a *cultura da Educaciologia*; a *Multiculturologia da Mentalsomatologia*; a *cultura útil*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a estu­diosidade, indicados para a expansão das aborda­gens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
07. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
09. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
15. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O PATAMAR DE ESTUDIOSIDADE DA CONSCIÊNCIA INDICA A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, AS AUTOPRIORIZAÇÕES, A AUTOCOSMOETICOLOGIA E A PARAPERCUENCILOGIA DO EGO NOS CAMINHOS EVOLUTIVOS DO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exemplifica qual categoria de estu­diosidade? Elementar ou erudita?